

Loulé acolhe Fórum da Rede de Cidades Circulares no arranque do projeto

24 de Novembro, 2021

A primeira reunião do Fórum de Ação Local da Rede “CAPT2 – Circularidade da Água: Por Todos e Para Todos” teve lugar em Loulé, no passado dia 11 de novembro, assinalando o início dos trabalhos desta rede temática de Cidades Circulares no Município.

Segundo uma nota divulgada pelo município, o dia arrancou com uma reunião de trabalho entre o executivo municipal, representantes de vários serviços municipais e da Universidade do Algarve, o representante do parceiro líder do projeto (Laboratório da Paisagem do município de Guimarães) e o perito de rede que acompanhará a execução do mesmo, à qual se seguiu uma visita técnica às Piscinas Municipais de Quarteira.

Neste equipamento desportivo está em fase inicial de implementação um projeto-piloto que tem em vista a “reutilização da água” das Piscinas, o qual inclui uma “forte componente de sensibilização e educação ambiental dirigida a todos os utilizadores deste espaço”, pelo que esta visita constituiu não só um “momento de análise e discussão dos objetivos gerais da rede e da metodologia de trabalho desta parceria”, como também um “ponto de reflexão conjunta sobre os desafios e oportunidades que se colocam no que toca a potenciais projetos municipais relacionados com a circularidade da água em meio urbano”, lê-se na mesma nota.

À tarde, foi a vez de várias entidades e parceiros locais se juntarem ao grupo de trabalho, tendo-se debatido a perspetiva e a expectativa dos vários atores-chave e serviços do Município que concorrem para o objetivo comum de valorização da circularidade da água.

A Rede “CAPT2 – Circularidade da Água: Por Todos e Para Todos” é composta pelos municípios de Águeda, Lagoa (Açores), Loulé, Mértola, Oeiras, Oliveira de Frades, Ponte de Sor e Guimarães, por via do Laboratório da Paisagem, e resulta de uma candidatura conjunta dos oito parceiros à Iniciativa Nacional Cidades Circulares (InC2), promovida pela Direção Geral do Território e financiada pelo Fundo Ambiental, na área temática do Ciclo Urbano da Água.

Já no dia 15, técnicos do município de Loulé estiveram em Vila Nova de Gaia, para participarem na primeira Conferência Nacional da Rede de Cidades Circulares, promovida pela Direção-Geral do Território, onde marcou presença o ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Matos Fernandes. Neste dia foi feita uma retrospectiva sobre o processo de criação da rede, além de mesas-redondas de debate e reflexão sobre o papel dos municípios na concretização do objetivo de transição para a economia circular em Portugal.

A Rede CAPT2 assenta a sua estratégia no desenvolvimento de um modelo de governança local que integre os diferentes agentes responsáveis pela gestão da água e que pretende incluir o cidadão como indutor de transformação para

um modelo circular e participativo. Como objetivo último, está a conceção de um plano de ação local para o Ciclo Urbano da Água, com projetos concretos de implementação a curto prazo, que contribua para as políticas de gestão da água, para a orientação dos municípios na transição para uma economia circular e identificar, em função dos projetos, os instrumentos financeiros mais acessíveis à implementação dos mesmos.

“A sustentabilidade hídrica é mais um dos setores em que o Município de Loulé tem tido um trabalho relevante enquanto medida de resposta aos desafios que enfrentamos em matéria de emergência climática. A água é um recurso vital e, em particular em territórios como o Algarve, é também um bem cada vez mais escasso, pelo que é fundamental criarmos mais mecanismos que promovam a sua sustentabilidade, caso contrário será um futuro incerto que teremos pela frente”, declarou o presidente da Câmara de Loulé, Vítor Aleixo.